

129 -ESTUDO COMPARATIVO DE HERBICIDAS PÓS-EMERGENTES PARA CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS E FITOTOXICIDADE NA CULTURA DE GIRASSOL (*Helianthus annuus* L.). J.B. DOWER NETO *, O.J. COPPO **, M. S. JORGE **, A. MEZZON **, E.A. NEGRÃO **, L.C. REIS **, W.B. ROSSI ** e N.R. SILVA **. *Fundação Faculdade de Agronomia "Luiz Meneghel". 86.360, Bandeirantes, PR. **Acadêmico da Fundação Faculdade de Agronomia "Luiz Meneghel" - 86.360, Bandeirantes, PR.

O presente experimento foi realizado no campus da Fundação Faculdade de Agronomia "Luiz Meneghel" (FFALM) em Bandeirantes, PR, situado na altitude de 440 metros, em Latossol Roxo-eutrófico (LRe). O objetivo do experimento foi verificar os efeitos de herbicidas pós-emergentes no controle de plantas invasoras e a fitotoxicidade desses produtos na cultura do girassol (*Helianthus annuus* L.). Foi utilizado o cultivar Contissol e os tratamentos realizados foram: diuron (1120/ha) + MSMA 2880 g/ha¹; paraquat (75 g/ha) + bentazon (120 g/ha)²; sethoxydim (230 g/ha)³; fomesafen (250 g/ha)⁴; bentazon (720 g/ha) + mefluidide (360 g/ha)⁵; testemunha com capina e testemunha sem capina. Realizou-se uma avaliação na aplicação, quando as invasoras apresentavam duas a quatro folhas verdadeiras e as plantas da cultura com duas a três pares de folhas verdadeiras. Para o tratamento com diuron (1120 g.i.a./ha) + MSMA (2880 g.i.a./ha) a avaliação na aplicação foi feita quando a cultura estava com 0,40 a 0,50m de altura e as plantas invasoras predominantes com 0,10 e 0,15m. Posteriormente aos 15, 30 e 45 dias à aplicação, realizou-se a primeira, segunda e terceira avaliação de controle juntamente com as de fitotoxicidade, respectivamente. As plantas invasoras predominantes no ensaio foram capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*), trapoeraba (*Commelina virginica*), grama-seda (*Cynodon dactylon*), tiririca (*Cyperus rotundus*) e amendoim-bravo (*Euphorbia heterophylla*). Das invasoras presentes o capim-marmelada foi a que apresentou melhor controle através dos tratamentos com capina e diuron (1120 g./ha) + MSMA (2880 g/ha). Para o controle das demais plantas invasoras, nenhum dos tratamentos apresentou resultado satisfatório, com exceção da testemunha com capina. Os tratamentos com maior fitotoxicidade foram paraquat (75 g/ha) + bentazon (120 g/ha); fomesafen (250 g/ha) e bentazon (720 g/ha) + mefluidide (360 g/ha).

¹Fortex, ²Pramato, ³Poast, ⁴Flex, ⁵Bentafluid